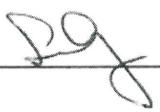
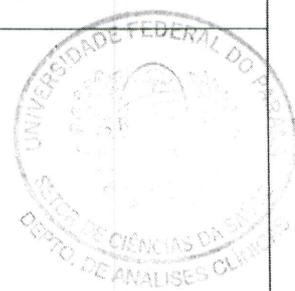


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Departamento de Análises Clínicas

FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: PARASITOLOGIA CLÍNICA		Código: MAC022
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: BP322 + MAC021	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75h/semestral		
PD: 15h/s(1h/semanal) LB: 60h/s(4h/semanal) CP: ES: OR: C.H. Total Semanal:5h/s		
EMENTA (Unidades Didáticas)		
Estuda os parasitas responsáveis por ecto e endoparasitoses humanas, com relação as suas ações patológicas, patogênicas, sintomatologia, epidemiologia e profilaxia. Dá uma atenção principal ao diagnóstico laboratorial. Métodos de colheita de materiais aplicados ao laboratório no diagnóstico das doenças parasitárias. Técnicas de intradermoreação. Métodos de diagnóstico das enteroparasitoses. Inoculações e levantamentos parasitológicos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
PESSOA, S. B. & MARTINS, A V. Parasitologia Médica . Rio de Janeiro: Ed. Guanabarra, 11ª ed, 1988.		
MORAES, R. G. M.; GOULART, E. G.; COSTA LEITE, I. Parasitologia e Micologia Humana . Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 3ª Ed., 1984.		
REY, L. Parasitologia . Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 3ª ed., 1992.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
VERONESI, R. & FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia . São Paulo: Ed. Atheneu, 1996.		
REY, L. Bases da Parasitologia Médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.		
Professor da Disciplina: Prof. Dr. Rogerio Luiz Kopp		
Assinatura: _____		Prof. Dr. Rogério Luiz Kopp Coord. Disc. Parasitologia Clínica Mat. 88366 - UFPR.
Chefe de Departamento: Prof. Dr. Sandro Germano		
Assinatura: _____		Prof. Dr. Sandro Germano Chefe do Departamento de Análises Clínicas Setor de Ciências da Saúde da UFPR Siape nº 1957503

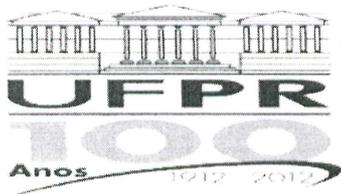


Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 29 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Departamento de Análises Clínicas

PLANO DE ENSINO FICHA Nº 2 (variável)

Disciplina: Parasitologia Clínica		Código: MAC022
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa	Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular <input type="checkbox"/>	
Pré-requisito: BP322 MAC021	Co-requisito:	
Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> EaD <input type="checkbox"/> 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular):		
PD: 15h/s (1/semanal) LB: 60h/s (4h/semanal) CP: ES: OR:		
C.H. Total Semanal: 5h/s		
EMENTA (Unidades Didáticas)		
Estuda os parasitas responsáveis por ecto e endoparasitoses humanas, com relação as suas ações patológicas, patogênicas, sintomatologia, epidemiologia e profilaxia. Dá uma atenção principal ao diagnóstico laboratorial. Métodos de colheita de materiais aplicados ao laboratório no diagnóstico das doenças parasitárias. Técnicas de intradermoreação. Métodos de diagnóstico das enteroparasitoses. Inoculações e levantamentos parasitológicos		
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)		
1ª UNIDADE: INTRODUÇÃO:		
1.1 Introdução ao estudo da Parasitologia Clínica. Os seres vivos, parasitas e seu comportamento.		
OBJETIVO GERAL		
Fornecer ao aluno conhecimentos específicos do inter relacionamento dos parasitos e seus hospedeiros. Reações originadas no hospedeiro. HORAS AULA TEÓRICA: (1:00 horas aula)		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

PESSOA, S. B. & MARTINS, A V. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabarra, 11ª ed, 1988.
MORAES, R. G. M.; GOULART, E. G.; COSTA LEITE, I. Parasitologia e Micologia Humana. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 3ª Ed., 1984.
REY, L. Parasitologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 3ª ed., 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)

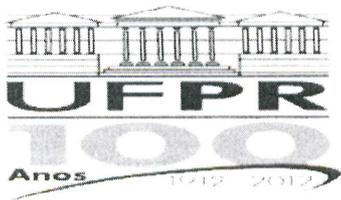
VERONESI, R. & FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. São Paulo: Ed. Atheneu, 1996.
REY, L. Bases da Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 27 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Departamento de Análises Clínicas

**2ª UNIDADE
PROTOZOOLOGIA**

2.1. Classe Mastigophora (2:00hs)

2.2. Família Trypanosomatidae Doflein, 1901 - considerações gerais dos flagelados sanguíneos e teciduais.

2.3. Gênero *Leishmania* - *Leishmania brasiliensis* e *Leishmania donnovani*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.4. Gênero *Trypanosoma* - *Trypanosoma cruzi*, *Trypanosoma rangeli* e outras tripanossomoses. Morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.5. Família Hexamitidae - considerações gerais dos flagelados intestinais.

2.6. Gênero *Giardia* - *Giardia lamblia*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.7. Família Trichomonadidae Wenyon, 1926 - considerações gerais dos flagelados cavitários.

2.8. Gênero *Trichomonas* - *Trichomonas vaginalis*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.9. Classe Sarcodina (2:00hs)

2.10. Família Endamoebidae Bronn, 1859 - considerações gerais de amebídeos patogênicos e coprozoóicos.

2.11. Gênero *Entamoeba* - *Entamoeba histolytica* e complexo histolytica. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.12. Amebídeos não patogênicos - *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Dientamoeba fragilis* e *Iodamoeba butschlii*. Identificação e significado parasitológico.

2.13. Classe Sporozoa (3:00hs)

2.14. Família Eimeriidae Poche, 1913 - considerações gerais de coccídeos intestinais.

2.15. Gênero *Isospora* - *Isospora belli* e *Isospora hominis*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.16. Família Cryptosporidiidae Léger, 1911 - considerações gerais

2.17. Gênero *Cryptosporidium* - *Cryptosporidium* spp. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.18. Família Sarcocystidae Poche, 1913 - considerações gerais de protozoários sistêmicos.

2.19. Gênero *Sarcocystis* - *Sarcocystis* spp. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.20. Gênero *Toxoplasma* - *Toxoplasma gondii*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.21. Família Plasmodiidae Mesnil, 1913 - considerações gerais de plasmódios agentes da malária.

2.22. Gênero *Plasmodium* - *Plasmodium vivax*, *Plasmodium falciparum*, *Plasmodium malariae* e *Plasmodium ovale*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

2.23. Família Balantidiidae Reichenow, in Doflein & Reichenow, 1929 - considerações gerais

2.24. Gênero *Balantidium* - *Balantidium coli*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial e epidemiologia.

OBJETIVO GERAL

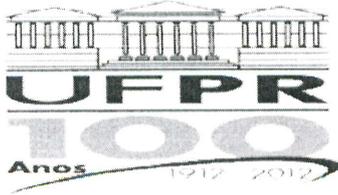
Fornecer conhecimentos sobre os protozoários de interesse para o homem, dando condições para identificação e diagnóstico, além de embasamentos teóricos.

HORAS AULA TEÓRICA: (7:00)

HORAS AULA PRÁTICA: (28:00)

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 27/03/25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Departamento de Análises Clínicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

PESSOA, S. B. & MARTINS, A V. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabarra, 11^a ed, 1988.

MORAES, R. G. M.; GOULART, E. G.; COSTA LEITE, I. Parasitologia e Micologia Humana. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 3^a Ed., 1984.

REY, L. Parasitologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 3^a ed., 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)

VERONESI, R. & FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. São Paulo: Ed. Atheneu, 1996.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

3^a UNIDADE HELMINTOLOGIA

3.1. Classe Nematoda (2:00hs)

3.2. Família Ascaridae Baiard, 1833 - considerações gerais

3.3. Gênero *Ascaris* - *Ascaris lumbricoides*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.4. Gênero *Toxocara* - *Toxocara canis* e *Toxocara cati*. Larva migrans visceral, morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.5. Família Oxyuroidae Cobbold, 1864 - considerações gerais

3.6. Gênero *Enterobius* - *Enterobius vermicularis*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.7. Família Rhabdiasidae Railliet, 1915 - considerações gerais

3.8. Gênero *Strongyloides* - *Strongyloides stercoralis*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.9. Família Ancylostomidae Lane, 1917 - considerações gerais

3.10. Gênero *Ancylostoma* - *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.11. Gênero *Ancylostoma* - *Ancylostoma braziliense* e *Ancylostoma caninum*. Larva migrans tegumentar, morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.12. Família Filariidae Clauss, 1885 - considerações gerais de filarídeos de interesse humano.

3.13. Gênero *Wuchereria* - *Wuchereria bancrofti*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.14. Gênero *Mansonella* - *Mansonella ozzardi*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.15. Gênero *Onchocerca* - *Onchocerca volvulus*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.16. Família Trichuridae Railliet, 1915 - considerações gerais

3.17. Gênero *Trichuris* - *Trichuris trichiura*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.18. Classe Trematoda (2:00hs)

3.19. Família Fasciolidae Railliet, 1895 - considerações gerais das fascioloses humanas.

3.20. Gênero *Fasciola* - *Fasciola hepatica*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.21. Família Schistosomidae Loos, 1899 - considerações gerais.

3.22. Gênero *Schistosoma* - *Schistosoma mansoni*. Morfologia, biologia, transmissão,

CONFERE COM O ORIGINAL
GTBA 27/03/25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.23. Gênero *Schistosoma* - *Schistosoma japonicum* e *Schistosoma haematobium*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.24. Classe Cestoda (2:00hs)

3.25. Família Taenidae Ludwig, 1886 - considerações gerais.

3.26. Gênero *Taenia* - *Taenia solium* e *Taenia saginata*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.27. Gênero *Echinococcus* - *Echinococcus granulosus* e *Echinococcus multilocularis*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

3.28. Família Hymenolepididae Railliet & Henry, 1909 - considerações gerais.

3.29. Gênero *Hymenolepis* - *Hymenolepis nana* e *Hymenolepis diminuta*. Morfologia, biologia, transmissão, patogenia, diagnóstico laboratorial, tratamento e epidemiologia.

OBJETIVO GERAL

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos, possibilitando o diagnóstico dos helmintos de interesse para o homem.

HORAS AULA TEÓRICA: (6:00)

HORAS AULA PRÁTICA: (28:00)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

PESSOA, S. B. & MARTINS, A V. Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabarra, 11ª ed, 1988.

MORAES, R. G. M.; GOULART, E. G.; COSTA LEITE, I. Parasitologia e Micologia Humana. Rio de Janeiro: Ed. Cultura Médica, 3ª Ed., 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)

VERONESI, R. & FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. São Paulo: Ed. Atheneu, 1996.

REY, L. Bases da Parasitologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

4ª UNIDADE

NOÇÕES DE ENTOMOLOGIA MÉDICA

4.1 Artrópodes de interesse médico

4.2 Vetores de interesse médico

OBJETIVO GERAL

Fornecer ao aluno conhecimentos sobre entomologia médica

HORAS AULA TEÓRICA: (1:00)

HORAS AULA PRÁTICA: (4:00)

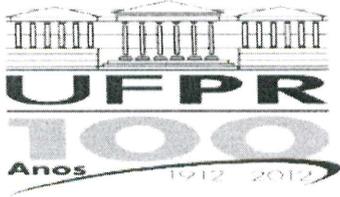
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)

CARRERA, M. **Insetos de interesse médico e veterinário**. Curitiba: Ed. Da UFPR, 1991.

MARCONDES, M.B. **Entomologia Médica e Veterinária**. São Paulo: Ed. Atheneu, 2001.

CONFERE COM O ORIGINAL
GTBA 27/03/25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 186313



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
Departamento de Análises Clínicas

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina no seu desenvolvimento teórico utiliza de aparelhos de multimídia, retroprojeto, projetor de slides e computador. É desenvolvida por professores com as explicações pertinentes aos assuntos tratados. No desenvolvimento em aulas de prática são apresentadas técnicas laboratoriais, com realização de exames, os quais são praticados pelos alunos.

PLANO DE ENSINO FICHA Nº 2 (variável)

FORMAS DE AVALIAÇÃO

São realizadas durante o semestre duas avaliações teóricas e duas avaliações práticas. Sendo realizadas uma avaliação prática e uma avaliação teórica a cada bimestre. O aluno também tem o seu desenvolvimento prático avaliado pelos professores durante as rotinas de exames no laboratório.

Professor da Disciplina: Prof. Dr. Rogério Luiz Kopp

Assinatura: _____

Prof. Dr. Rogério Luiz Kopp
-ssp, Disc. Parasitologia Clínica
Mat. 88368 - UFPr.

Professor da Disciplina: Prof. Sofia Joana Terlecki Hanke

Assinatura: _____

Chefe de Departamento: Prof. Dr. Sandro Germano

Assinatura: _____

Prof. Dr. Sandro Germano
Chefe do Departamento de Análises Clínicas
Setor de Ciências da Saúde da UFPR
Slape nº 1957503



CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 27/03/25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313